



HERÓIS

CONTRA o AVC

TRANSTORNO DA
EXPRESSÃO EMOCIONAL
INVOLUNTÁRIA (TEEI)



TRANSTORNO DA EXPRESSÃO EMOCIONAL INVOLUNTÁRIA (TEEI)

O TEEI é um transtorno caracterizado pela labilidade emocional com "episódios breves e estereotipados de riso e/ou choro incontrolados". A pessoa mostra expressão emocional involuntária ou exagerada, tipicamente de riso e/ou choro, que representa uma mudança ou um exagero no estado afetivo do momento. É comum ocorrer depois de o indivíduo ser acometido por condições neurológicas, como doenças neurodegenerativas, lesões cerebrais, como por exemplo, um AVC. Também é conhecida como afeto pseudobulbar (pós-AVC). Em um estudo de 2013, que pesquisou a incidência de casos de TEEI em diferentes patologias neurológicas, foi reportada a ocorrência em 37,8% dos casos com AVC.

Se você assistiu ao filme Coringa, já teve uma prévia do assunto! Sem spoiler! O protagonista do filme, Arthur – depois Coringa – entrega um cartão esclarecendo às pessoas que estranham seu comportamento, informando que os acessos de riso descontrolado, caracterizam uma condição neurológica. Sempre em discordância ao contexto, no filme, Coringa apresentava riso descontrolado no momento em que estava vivenciando tristezas intensas. Com as pessoas também acontece assim: a pessoa pode estar se sentindo bem, mas acaba tendo um "ataque de riso" descontrolado, e não consegue interrompê-lo.

Quais são os sintomas do TEEI?

Este é um transtorno marcado especialmente por crises de choro e/ou riso.

O que é importante saber sobre essas crises?

São crises passageiras, com duração de segundos ou minutos, podendo acontecer várias vezes ao dia.

- São incontroláveis: acontecem em qualquer ambiente, em momentos inapropriados, e a pessoa não consegue parar de rir ou de chorar durante a crise. Seu controle voluntário para reverter ou controlar as crises é nulo ou mínimo. O indivíduo é capaz de perceber a inadequação de suas expressões emocionais, mas não consegue mudar a expressão emocional.
- São exageradas, descontroladas, desproporcionais ao que está acontecendo no ambiente (não estando de acordo com o contexto/fato que o indivíduo está vivenciando) ou descontextualizadas (não combinam com o contexto, não tem razão aparente).
- Possuem pouca ou nenhuma relação com o humor atual do indivíduo.
- A expressão emocional pode ser acompanhada de mudanças no corpo (autônômicas), como enrubescimento da face, e sinais pseudobulbares, como aumento da contração da mandíbula, reflexo da mordida intensificado, fraqueza da língua, disartria e disfagia.
- Os pacientes podem mostrar propensão à raiva.
- As crises causam sofrimento à pessoa e prejudicam o trabalho e as relações sociais e familiares. Causam, portanto, grande impacto na vida dos pacientes (e dos seus cuidadores), fazendo com que se sintam culpados, estranhos, envergonhados e relutantes em interagir com as outras pessoas.

TEEI X Depressão X Transtorno Bipolar X Transtorno de Estresse Pós-traumático

O TEEI pode ser confundido com doenças psiquiátricas, como Transtorno Depressivo Maior (TDM), Transtorno Bipolar (TB) ou Transtorno de Estresse Pós-traumático (TEPT). A principal diferença existente entre o TEEI e os transtornos de humor (transtorno depressivo maior e transtorno bipolar) é que tanto na depressão como no transtorno bipolar o indivíduo tende a expressar suas emoções durante um período maior de tempo e de forma congruente ao seu humor atual. Ou seja, a pessoa chora ou ri na mesma intensidade dos seus sentimentos, porque de fato se sente triste ou feliz.

Qual é o tratamento para o TEEI?

TEEI pode ter tratamento eficaz. Aos poucos, os estudos científicos estão reportando avanços no tratamento medicamentoso e a utilização de estratégias comportamentais para reduzir ou resolver os sintomas de TEEI. O tratamento visa diminuir ou cessar a ocorrência das crises, melhorar a qualidade de vida do(a) paciente e de suas interações sociais. Utiliza-se medicamentos e psicoterapia (tratamento psicológico).

Os transtornos descritos neste folheto (TEEI, TDM, TB, TEPT) são distintos, requerendo a intervenção de diferentes especialidades da área da saúde. É importante que os sintomas de TEEI sejam relatados ao médico, para que o diagnóstico apropriado ocorra.

Como posso ajudar?

Se você ou algum de seus familiares e amigos sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC), ou possui alguma outra condição neurológica e ficou com suspeita de estar apresentando TEEI, é importante consultar o Médico Neurologista para que ele indique o tratamento adequado. Além disto, o profissional Psicólogo (ou Neuropsicólogo) pode auxiliar com intervenções comportamentais que possibilitem maior controle sobre os episódios de riso ou choro.

REALIZAÇÃO:



ELABORAÇÃO:

Carolina Beckert Polli - Psicóloga
Vivória Sciascia Centrado - Psicóloga

REVISÃO:

María Gabriela Ferreira - Neuropsicóloga

Saiba mais
sobre ABAVC!



www.abavc.org.br



Herois Contra o AVC



www.heroiscontraoavc.com



[/Heroiscontraavc](https://www.facebook.com/Heroiscontraavc)



[/heroiscontraavc](https://www.instagram.com/heroiscontraavc)